

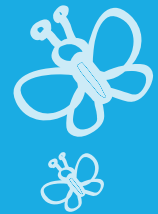


11  
motivos  
para  
aderir  
ao

**PIM**



# O que é o PIM?



O Primeira Infância Melhor (PIM) é uma política pública de promoção do desenvolvimento integral na primeira infância. Seu objetivo é apoiar as famílias, a partir de sua cultura e experiências, para que promovam o desenvolvimento integral de suas crianças, desde a gestação até os seis anos de idade. Suas ações buscam fortalecer as competências familiares nas funções de cuidado, proteção e educação da criança, fomentar o acesso à atenção básica em saúde, à proteção social básica e à educação; e promover o desenvolvimento integral na primeira infância.

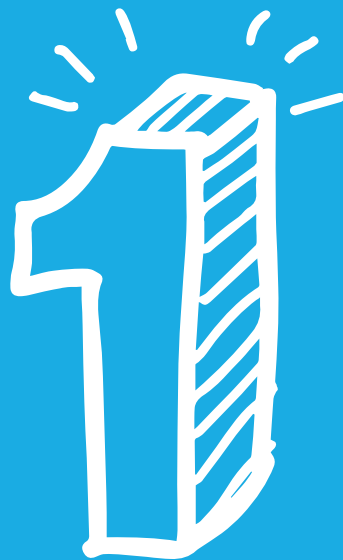
O PIM contribui para a efetivação do direito ao desenvolvimento humano sustentável, incluindo a redução da morbimortalidade materno-infantil e da evasão escolar, a melhoria da prontidão escolar e a ruptura dos ciclos de pobreza e violências. O público-alvo para atendimento do PIM é famílias

com gestantes e/ou crianças menores de 6 anos, prioritariamente em situação de vulnerabilidade.

Os atendimentos do PIM ocorrem, prioritariamente, por meio de visitas domiciliares e atividades coletivas. Em alguns casos, o atendimento às famílias pode ser feito de forma híbrida, associando visitas presenciais e visitas remotas (chamadas de vídeo e/ou ligações telefônicas). Os atendimentos são realizados semanalmente, planejados com base nas singularidades de cada família, utilizando a ludicidade como tecnologia de intervenção.

O Governo do Estado incentiva financeiramente a execução do PIM pelos municípios repassando R\$ 65,00 mensais por indivíduo (gestante e criança) acompanhado e cadastrado no SisPIM.

**Confira a seguir 11 motivos para o seu município aderir ao PIM**



**Contribui para mitigar  
os efeitos da pandemia**



As adversidades produzidas pela pandemia decorrente da Covid-19 produzem efeitos na saúde e na renda das famílias com drásticas repercussões na vida das crianças. **Além do empobrecimento financeiro e da privação de uma série de direitos, o fechamento das escolas acarretou altos custos sociais e econômicos, com destaque para a interrupção da aprendizagem e a redução das oportunidades de crescimento e desenvolvimento.**

Independentemente do nível socioeconômico, o contexto de estresse ocasionado pela pandemia pode fragilizar o ambiente familiar, tornando-o menos propício ao desenvolvimento infantil. Em alguns ambientes, as crianças estão expostas à ausência ou insuficiência de estímulos e até mesmo a violências. Considerando que na primeira infância as crianças apresentam uma capacidade de aprendizagem extraordinária, é fundamental que elas contem com oportunidades para expandir

todo o seu potencial.

O PIM compõe o conjunto de políticas essenciais que favorecem a proteção integral das crianças, contribuindo para mitigar os efeitos da pandemia. Fornece apoio às famílias na organização de suas rotinas de cuidado e educação; valoriza suas iniciativas e propõe atividades lúdicas que promovem uma interação positiva entre cuidadores e crianças e o desenvolvimento infantil.

Ao mesmo tempo, o PIM contribui para o acesso e a articulação em rede das políticas de saúde, assistência social e educação.

**Com a pandemia, o PIM incluiu protocolos sanitários nas visitas domiciliares e inovou adotando o atendimento remoto, por meio de ligações de áudio e vídeo, como alternativa para manutenção do atendimento às famílias.**



**Direito à infância é  
prioridade**

A prioridade às crianças é um direito inalienável previsto na Constituição Federal e reforçado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente e pelo Marco Legal da Primeira Infância. Todas as crianças têm direitos iguais sem distinção ou discriminação por qualquer condição. Norteia esses direitos, o reconhecimento do valor intrínseco da criança como ser humano, como pessoa em desenvolvimento e merecedora de proteção integral por sua vulnerabilidade e da necessidade de políticas específicas e prioritárias de promoção e defesa de seus direitos. A implantação do PIM é uma estratégia que favorece a promoção destes direitos.

**Destaca-se que toda criança tem direito a viver o presente em sua plenitude e ter acesso a oportunidades para que possa desenvolver suas potencialidades.** Entre os direitos da

criança está o brincar, que deve ser entendido como liberdade fundamental e elemento indispensável para o desenvolvimento pleno e saudável da criança. Garantir e efetivar o direito de brincar é promover o bem-estar da criança e a valorização de sua individualidade como pessoa e cidadã.



#### Referências:

1. Constituição Federal: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)
2. Marco Legal da Primeira Infância - Lei Federal 13.257/2016: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2016/lei/L13257.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/L13257.htm)
3. Estatuto da Criança e do Adolescente: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm)
4. RNPI: [www.primeirainfancia.org.br/campanha-eleicoes-2020](http://www.primeirainfancia.org.br/campanha-eleicoes-2020)

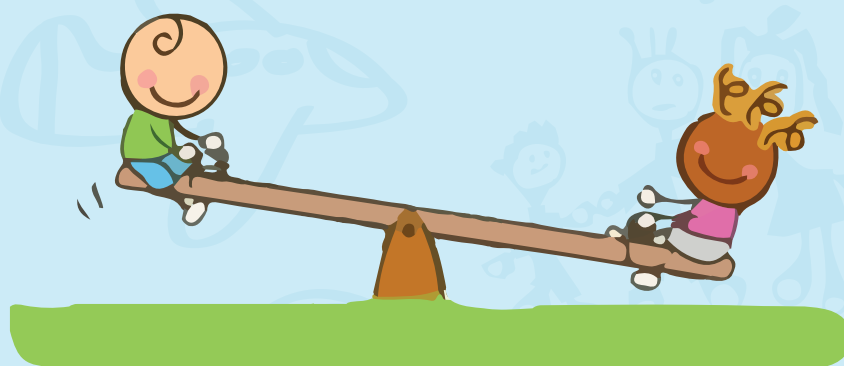


**É a melhor estratégia  
para combater  
desigualdades**



O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) considera o investimento na infância uma das formas mais eficientes de promoção da equidade, incidindo sobre a ruptura dos ciclos de pobreza e da transmissão intergeracional da desigualdade.

Dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pelas Nações Unidas, 8 objetivos justificam o investimento na infância, tais como acabar com a pobreza e com a fome, assegurar vida saudável e promover bem-estar, assegurar educação inclusiva e equitativa de qualidade, alcançar igualdade de gênero, promover crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável e promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável.



**Nos últimos 30 anos, uma série de estudos mostrou que a eficácia dos investimentos na primeira infância, incluindo experiências similares ao PIM, é entre seis e oito vezes maior do que a de programas que procuram remediar lacunas de aprendizado em idades mais avançadas.**

Para o assessor econômico do Setor Social do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Norbert Schady, investir nas crianças desde a gestação até os seis anos de idade é plantar a semente de uma sociedade mais justa e esta tarefa não pode esperar. Schady defende também que os programas sociais que atendem outros ciclos de vida, como programas para adolescentes e jovens, são mais eficazes se forem oferecidos a crianças favorecidas por boas intervenções na Primeira Infância.

**Referências:**

1. ONU: [www.nacoesunidas.org/pos2015](http://www.nacoesunidas.org/pos2015)
2. FMCSV: [www.radardaprimeirainfancia.org.br/por-onde-comecar/investir-na-primeira-infancia-e-estrategia-para-combater-desigualdades](http://www.radardaprimeirainfancia.org.br/por-onde-comecar/investir-na-primeira-infancia-e-estrategia-para-combater-desigualdades)



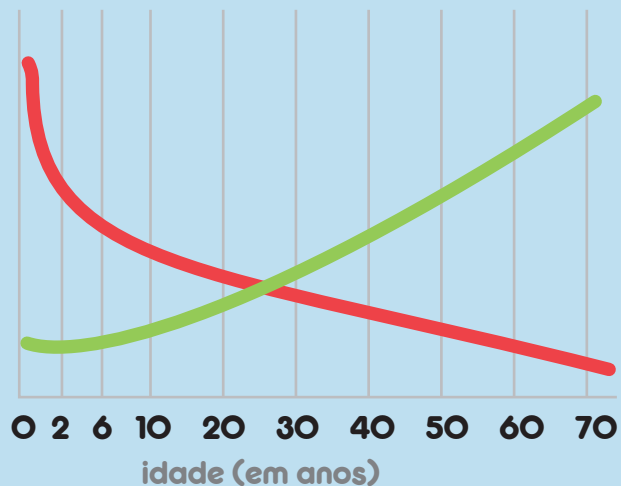
**Quanto mais cedo investir,  
melhor o resultado**

O início da vida é um momento crucial para o desenvolvimento de competências e habilidades cognitivas, motoras, socioemocionais e de linguagem.

Nas últimas décadas, diversos estudos da neurociência têm mostrado que o cérebro começa a se desenvolver logo após a concepção e continua se desenvolvendo aceleradamente ao longo dos primeiros anos de vida. Até os três anos de idade, as crianças já desenvolveram cerca de 80% dos circuitos cerebrais e, aos seis anos, 95%. Isso significa dizer que as bases do desenvolvimento são desenvolvidas durante a primeira infância.

**Na primeira infância, o cérebro está mais suscetível às influências do ambiente e, por isso, o investimento nessa fase da vida é o que gera maior impacto com o menor custo. Ou seja, quanto mais cedo investir, melhor.**

- **Capacidade do cérebro de mudar em resposta ao ambiente**
- **O esforço necessário para mudar**



**Referências:**

1. Revista Exame - 26 de outubro de 2016
2. FMCSV: [radardaprimeirainfancia.org.br/por-onde-comecar/investir-na-primeira-infancia-e-estrategia-para-combater-desigualdades](http://radardaprimeirainfancia.org.br/por-onde-comecar/investir-na-primeira-infancia-e-estrategia-para-combater-desigualdades)



**Baixo custo,  
alto impacto**

Estudos comprovam como o investimento nos primeiros cinco anos de vida pode trazer retornos à sociedade reduzindo problemas de baixa escolaridade, violência e mortalidade infantil além de forte impacto econômico. Mais de 200 milhões de crianças ao redor do mundo na primeira infância não conseguem atingir seu pleno potencial cognitivo por estarem expostas a fatores como subnutrição, pobreza, violência e aprendizagem inadequada.

Em longo prazo, crianças expostas a menos oportunidades de desenvolvimento nessa fase tornam-se, com maior probabilidade, adultos pobres, produzindo o fenômeno conhecido como ciclo intergeracional da pobreza.

**O economista americano James Heckman ganhou o Prêmio Nobel em Economia ao concluir, em seu estudo, que cada dólar investido na primeira infância representa uma economia de US\$ 7 até a idade de 27 anos e US\$ 13 dólares até os 40 anos.**

Com alto impacto social e baixo custo per

capita, os municípios com PIM implantado recebem repasses financeiros mensais do Estado. O custo dos municípios, no entanto, é cerca da metade do valor por conta do incentivo financeiro estadual, que cobre cerca de 50% dos custos do programa.

### Investir em Desenvolvimento na Primeira Infância por Retornos Maiores

Retorno ao Ano por Unidade de Dólar Investido



Além do PIM, o Programa Criança Feliz do Governo Federal, que atua em conjunto no Rio Grande do Sul, pode ser aderido simultaneamente ao PIM, uma vez que suas ações se congregam em prol do desenvolvimento da primeira infância. Dessa forma, os municípios passam a receber incentivos financeiros estadual do PIM e federal do Criança Feliz, reduzindo ainda mais o custo para o município. **No caso de adesão a ambos os programas, o custo do município pode chegar a ZERO.**

#### Referências:

1. Câmara: [www2.camara.leg.br/camaranoticias/radio/materias/REPORTAGEM-ESPECIAL/444451-MARCO-LEGAL-DA-PRIMEIRA-INFANCIA-RETORNO-DOS-INVESTIMENTOS-EM-POLITICAS-PARA-CRIANCAS-DE-ATE-6-ANOS-BLOCO-1.html](http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/radio/materias/REPORTAGEM-ESPECIAL/444451-MARCO-LEGAL-DA-PRIMEIRA-INFANCIA-RETORNO-DOS-INVESTIMENTOS-EM-POLITICAS-PARA-CRIANCAS-DE-ATE-6-ANOS-BLOCO-1.html)
2. James Heckman: [heckmanequation.org/download.php?file=D\\_Heckman\\_FMCSV\\_ReduceDeficit\\_012215.pdf](http://heckmanequation.org/download.php?file=D_Heckman_FMCSV_ReduceDeficit_012215.pdf)
3. Veja: [veja.abril.com.br/educacao/por-que-investir-na-primeira-infancia-pode-mudar-o-brasil](http://veja.abril.com.br/educacao/por-que-investir-na-primeira-infancia-pode-mudar-o-brasil)

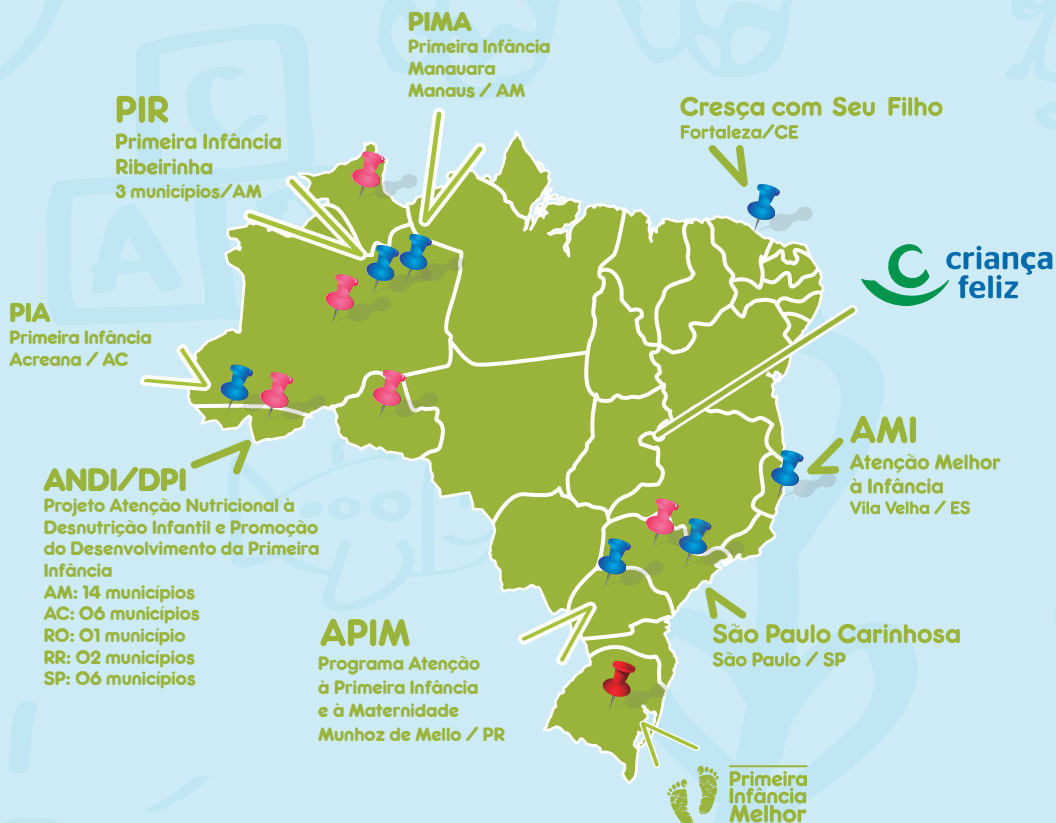


# **Metodologia de referência**

Pioneiro na abordagem integral do desenvolvimento das crianças pequenas, priorizando aspectos como a articulação das redes de serviços, a ludicidade e a promoção da interação parental positiva, o PIM inspirou diversas iniciativas, se consolidando como referência no cuidado com as infâncias no Brasil e na América Latina – posição reconhecida por organismos internacionais como UNESCO, OPAS e BID.

Com experiência consistente, fornece apoio técnico, metodológico e instrumental para programas nas diferentes regiões do país, tendo contribuído no desenvolvimento de metodologias e currículos de atendimento a famílias, na formação de equipes técnicas e na elaboração de instrumentos e guias de orientação. Destaca-se o apoio na construção das iniciativas vinculadas ao Programa Brasil Carinhoso e na metodologia do Programa Criança Feliz (PCF), ambos do Governo Federal.

O PIM compõe a Rede Nacional Primeira Infância desde sua criação em 2007, tendo participado do Grupo Gestor por duas gestões e contribuído na construção do Plano Nacional pela Primeira Infância (2010 e 2020). A convite do Ministério da Saúde contribuiu na elaboração da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (2015) e na revisão da nova Caderneta da Criança. Atuou ativamente na construção do Marco Legal da Primeira Infância (2016), sendo considerado referência para programas de visita domiciliar.





# **Evidências de impacto na saúde**



O Primeira Infância Melhor é um dos programas estratégicos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul e considerado um projeto prioritário da Secretaria da Saúde. Além disso, é um dos acessos ao Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da Atenção Primária à Saúde (APS). Por conta disso, suas ações impactam diretamente na qualidade de vida das famílias e nos indicadores de saúde dos municípios.

Diversas pesquisas já mostraram esses impactos. Um estudo, que investigou os efeitos do PIM sobre os casos de desnutrição infantil, verificou que o programa consegue ser efetivo ao reduzir as taxas de desnutrição infantil em 5,1% para o grupo de criança entre 0 a 12 meses e em até 12,1% para criança entre 13 a 24 meses.

Recentemente, um outro estudo realizado pelos pesquisadores da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e da Universidade Federal do Rio Grande (Furg) detectou o efeito do PIM sobre a mortalidade infantil. De acordo com a pesquisa, o programa contribuiu para a redução do número de óbitos por causas externas (mortes que são causadas por acidentes que poderiam ser evitados se o cuidador oferecesse uma maior atenção) - um dos problemas de saúde pública mais relevantes na atualidade por suas repercussões em diversas áreas da sociedade. A pesquisa também mostrou a eficácia do PIM na redução do número de mortes evitáveis em lactentes (bebês em amamentação).

**Os resultados obtidos indicam que o PIM tem impacto positivo na saúde das crianças atendidas e, por consequência, nos indicadores dos municípios. Quanto maior for o tempo de exposição ao programa, mais potente é o impacto.**



**Referência:**

<http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/418/uma-avaliacao-empirica-do-programa-primeira-infancia-melhor-no-estado-do-rio-grande-do-sul-brasil>



# Evidências de impacto na educação



**EARLY DEVELOPMENT INSTRUMENT**  
a population-based measure for communities

O Offord Centre for Child Development, da Universidade McMaster de Toronto/Canadá, realizou pesquisa baseada em um estudo de intervenção, no qual foi avaliado o impacto do PIM para a prontidão escolar. Realizada por meio do Early Development Instrument (EDI), a pesquisa teve a finalidade de avaliar o desenvolvimento das

crianças entre 4 e 6 anos de idade. O EDI é um instrumento que fornece informações de cinco áreas do desenvolvimento: saúde e bem estar físico, competência social, maturidade emocional, linguagem e desenvolvimento cognitivo, e habilidades de comunicação e conhecimento geral. Os resultados revelaram:

**CUIDADORES**  
mais presentes na  
vida escolar  
dos filhos

Redução da  
vulnerabilidade  
para aprendizagem,  
especialmente nos  
**meninos**,  
o que representa um  
fator protetivo

Redução na  
vulnerabilidade para  
**APRENDIZAGEM**  
nas crianças filhas de  
**mães com**  
baixa escolaridade

Maior impacto nas  
**CRIANÇAS**  
que participaram  
por mais de  
**2 anos**

Referência:

<http://www.pim.saude.rs.gov.br/site/wp-content/uploads/2014/07/PIM-EDI-Relatorio-Final-Traduzido.pdf>



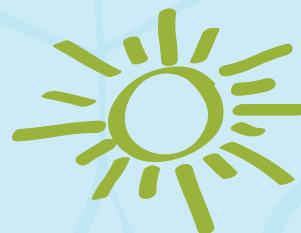
# **Evidências no desenvolvimento social**

O PIM atua diretamente na promoção da interação parental positiva, do desenvolvimento integral infantil e do acesso à rede de serviços. Para além das evidências de que **o investimento na primeira infância gera incremento de renda e melhores oportunidades de trabalho na vida adulta**, a eficácia do PIM se dá, também, no desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais que podem servir como fator de proteção à violência, o que é evidenciado no estudo desenvolvido pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel).



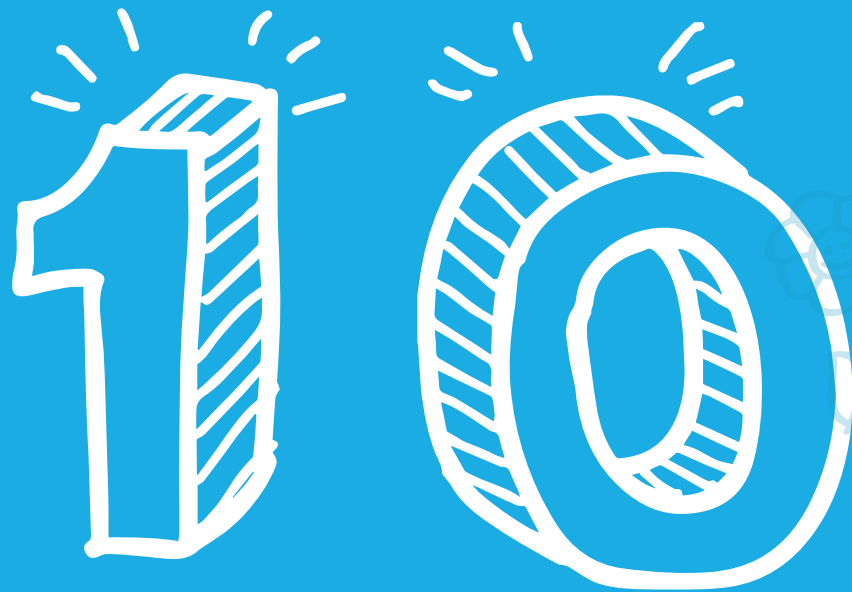
**Os resultados apontam impacto do PIM na redução de determinados comportamentos violentos dos alunos nas escolas, como abusos físicos e verbais, ataques, ameaças, roubo e furto.** Além disso, há evidências de que os efeitos são mais fortes conforme mais cedo a criança recebe a intervenção do programa, ou seja, antes dos três anos de idade.

**O estudo conclui ainda que a redução da violência escolar está associada à diminuição da criminalidade no futuro.** Estes resultados estão em concordância com outras pesquisas que estão sendo realizadas sobre o PIM, que apontam impactos positivos no comportamento na adolescência, especialmente quando o programa foi estabelecido por mais tempo no município.



**Referências:**

1. PIM: [www.pim.saude.rs.gov.br/site/pesquisadores-de-tres-universidades-evidenciam-eficacia-do-pim-na-reducao-da-violencia-escolar](http://www.pim.saude.rs.gov.br/site/pesquisadores-de-tres-universidades-evidenciam-eficacia-do-pim-na-reducao-da-violencia-escolar)



# Reconhecimento das famílias





CENTRO DE REFERENCIA LATINOAMERICANO  
PARA LA EDUCACION PREESCOLAR  
HABANA - CUBA

Em 2014, a Fundação Getúlio Vargas realizou a pesquisa “Qualificação e Expansão do Programa Primeira Infância Melhor (PIM)” que teve como foco a avaliação de impacto do PIM. Numa amostragem de 1600 entrevistados e abrangência geográfica de 39 municípios do RS com o PIM implantado, citamos algumas constatações:

Além disso, uma extensa avaliação do Programa realizada pelo Centro de Referencia Latinoamericano de Educacion Preescolar (CELEP), de Cuba, mostrou que 87% das famílias reconhecem que o PIM contribui numa melhor compreensão sobre desenvolvimento infantil e sobre as necessidades afetivas dos filhos.

**96%**

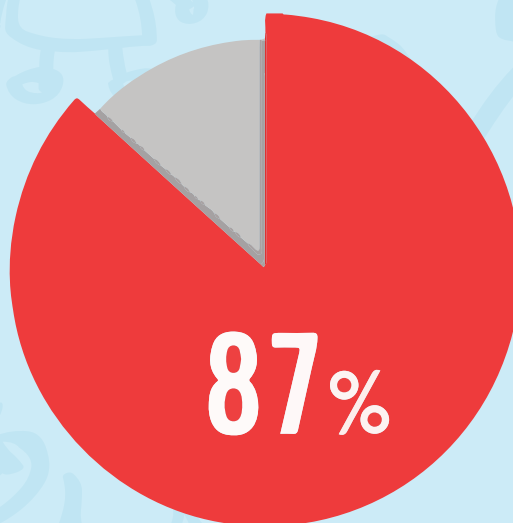
das famílias avaliam o PIM como importante ou muito importante para sua família.

**95%**

95% responderam que percebem impacto do programa no desenvolvimento da criança.

**95%**

95% consideram que as atividades que o PIM orienta vão contribuir para melhorar as condições de vida da criança no futuro.



**Referências:**

1. FGV: [www.pim.saude.rs.gov.br/site/wp-content/uploads/2014/07/PIM-FGV-Produto-6.pdf](http://www.pim.saude.rs.gov.br/site/wp-content/uploads/2014/07/PIM-FGV-Produto-6.pdf)
2. Celep: [www.pim.saude.rs.gov.br/site/wp-content/uploads/2014/07/PIM-Celep-Informe.pdf](http://www.pim.saude.rs.gov.br/site/wp-content/uploads/2014/07/PIM-Celep-Informe.pdf)



# **Reconhecimento Nacional e Internacional**



**As ações que o PIM realiza nos municípios já foram reconhecidas por instituições no Brasil e no exterior.**

Em 2016, o PIM foi vencedor do Prêmio Nacional Medalha Zilda Arns de Boas Práticas à Primeira Infância, que tinha como objetivo identificar e disseminar as práticas bem sucedidas na área da primeira infância. Em 2019 ficou em 1º lugar no Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social – categoria Primeira Infância. A iniciativa teve por objetivo identificar, certificar, premiar e difundir produtos, técnicas ou metodologias reaplicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que representem efetivas soluções de transformação social.

As ações do PIM para as mulheres privadas de liberdade e seus filhos também já foram reconhecidas em dois prêmios: em 2019 pelo “Prêmio de Boas Práticas relacionadas à promoção de direitos e à atenção à Primeira Infância” do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e, em 2021, pelo Concurso Regional de Boas



Práticas que promovem Equidade na Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente na América Latina e no Caribe, do movimento regional interinstitucional Todas as Mulheres, Todas as Crianças da América Latina e do Caribe (EWEC-LAC, sigla em inglês).

Além disso, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), em parceria com a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV), publicou o livro “Primeira Infância Melhor: Transformando a atenção aos primeiros anos de vida na América Latina: desafios e conquistas de uma política pública no sul do Brasil”. A publicação retrata os processos de implementação, desafios, conquistas e avaliações do programa gaúcho. O livro recebeu versões em português, inglês e em espanhol.

**Referências:**

1. Zilda Arns: [www.pim.saude.rs.gov.br/site/pim-e-homenageado-com-o-premio-zilda-arns-2016/](http://www.pim.saude.rs.gov.br/site/pim-e-homenageado-com-o-premio-zilda-arns-2016/)
2. FBB: <http://www.pim.saude.rs.gov.br/site/pim-e-vencedor-do-premio-banco-do-brasil-de-tecnologia-social-2019/>
3. CNJ: <http://www.pim.saude.rs.gov.br/site/conselho-nacional-de-justica-premia-iniciativa-do-pim-no-contexto-prisional/>
4. BID: <http://www.pim.saude.rs.gov.br/site/bid-publica-livro-que-sistematiza-experencia-do-pim/>

# Como Adierir ao PIM

A adesão ao Primeira Infância Melhor ocorre em períodos divulgados pela Secretaria Estadual da Saúde a partir de critérios estabelecidos em edital e condicionada ao Teto Orçamentário Anual, conforme **Portaria SES N° 635/2021** e suas alterações.

Para mais detalhes quanto ao processo de Implantação e Implementação do Primeira Infância Melhor, contate a Coordenação Estadual do PIM pelo e-mail **pim@saude.rs.gov.br** ou pelo telefone **(51) 3288.5921**.

**Site:** [pim.saude.rs.gov.br](http://pim.saude.rs.gov.br)

**Telefone:** (51) 3288.5921

**Email:** [pim@saude.rs.gov.br](mailto:pim@saude.rs.gov.br)

**Endereço:** Secretaria Estadual da Saúde (SES)

Primeira Infância Melhor (PIM)

Av. Borges de Medeiros, 1501 - 4º andar

CEP 90110-150 - Porto Alegre - RS/Brasil



**Primeira  
Infância  
Melhor**



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DA SAÚDE

[www.pim.saude.rs.gov.br](http://www.pim.saude.rs.gov.br)